

Novos Começos...

Joana Silva¹, Catarina Metelo Coimbra², Joana Costa Martins³

¹ Presidente da AIMGF Zona Norte

² Vice-Presidente Externa da AIMGF Zona Norte

³ Vice-Presidente Interna da AIMGF Zona Norte

O início de um mandato é um momento muito especial. As ideias, os sonhos, o entusiasmo, a vontade dos novos intervenientes de abraçar o desafio e de procurar fazer mais e melhor. A nova Direção da Associação dos Médicos Internos de Medicina Geral e Familiar da Zona Norte (AIMGFZN) tomou posse discretamente em dezembro de 2021, numa altura em que já se adivinhava um aumento exponencial de casos de infeção COVID-19. A comemoração ficou adiada, mas a determinação em integrar e dinamizar este projeto não foi abalada. Sob o lema “Por um Norte unido”, queremos chegar a cada vez mais médicos internos desta especialidade holística, descentralizando a Medicina Geral e Familiar (MGF) na reputada e extensa zona que é a região Norte. Somos muitos, distribuídos por 23 Direções de Internato, mas todos juntos somos um só. É esse coletivo que a AIMGFZN orgulhosamente representa.

Para este biénio, propomos algumas alterações na estrutura da própria AIMGFZN, sem quebrar com o passado e procurando sedimentar todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido desde 1999, ano ao qual remontam os primórdios desta associação. cremos que estes ajustes permitirão dinamizar atividades diferentes, para além da medicina, expandindo assim as áreas de atuação da associação e chegando a cada vez mais internos. Será ainda foco de ação o fortalecimento de relações com instituições decisoras, para que a MGF saia globalmente beneficiada. Manteremos como prioridade a garantia de representação dos internos de formação específica em MGF da zona Norte, defendendo os seus interesses e direitos, junto das entidades que a tutelam.

Sabemos bem como esta especialidade é abrangente, e como tem evoluído a exigência relativamente ao que se espera de um especialista em MGF nos últimos anos. Como internos, reconhecemos os desafios da constante necessidade de formação e atualização de conhecimentos. É missão desta direção a promoção de cursos e formações dirigidas à prática clínica que visem colmatar lacunas formativas. Como nem tudo o que a pandemia trouxe foi negativo, observámos nos últimos dois anos inúmeros avanços a nível informático, nomeadamente através do desenvolvimento de plataformas digitais

e realização de eventos online. Esta nova realidade, imposta pela pandemia, possibilita o alcance formativo por todos os internos da região norte, potenciando o trabalho de descentralização da AIMGFZN. Esperando obviamente que o regresso dos encontros presenciais se concretize muito em breve, não ignoraremos as vantagens de manter algumas atividades formativas em modalidade online ou híbrida.

Quanto à AIMGF Magazine, começamos esta jornada cientes da responsabilidade que advém do sólido trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. A história da revista remonta a 2011, tendo como principal objetivo proporcionar o intercâmbio de informação científica credível centrada na abordagem dos problemas da prática clínica diária. A cada edição, a AIMGF Magazine tem vindo a crescer e a afirmar-se no panorama nacional. De acesso livre e gratuito, encontra-se indexada desde 2017 no Índice de Revistas Médicas Portuguesas, numa aposta contínua na expansão dos limites da revista. 11 anos depois, a AIMGFZN orgulha-se de ter na sua revista oficial um dos principais eixos do seu trabalho, que continuaremos a desenvolver com renovada ambição, característica que a define desde a sua criação.

O desenvolvimento das metodologias de investigação nesta especialidade tem sido gradual, mas volumoso, é inegável. Cada vez mais os médicos de família reconhecem a importância de investigar a realidade dos cuidados de saúde primários. No nosso país, a MGF continua em mudança, desenhando um caminho que a AIMGF Magazine se propõe a acompanhar e documentar. Assim, convidamos todos os internos e orientadores de formação a enviarem os seus trabalhos para a AIMGF Magazine, alertando desde já para a crescente exigência do Corpo Editorial e Conselho Científico, fruto do elevado número de submissões registado.

Entretanto, vamos pondo os pés ao caminho neste mandato, aguardando pelos novos tempos que se avizinham, esperamos, num cenário com menos restrições e no qual se verifique a plena retoma da atividade assistencial pela MGF à população. Serão novos começos...

